TO COAL OF THE PROPERTY OF THE

CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE ANGOLA E SÃO TOMÉ - CEAST

COMUNICADO DE IMPRENSA DA II ASSEMBLEIA PLENÁRIA DA CEAST-2021

De 6 a 11 de Outubro de 2021, na Sede da CEAST, Arquidiocese de Luanda, teve lugar a II Assembleia Plenária anual da CEAST que contou com a presença dos Bispos da CEAST, de Dom Anastácio Kahango, Bispo Auxiliar Emérito de Luanda, e do Padre Adão António Kawenda, administrador diocesano de Malange. Estiveram ausentes Dom Gabriel Mbilingi, Arcebispo do Lubango e Dom Jesus Tirso Blanco, Bispo do Luena, por razões justificadas.

No discurso de abertura, D. Filomeno do Nascimento Vieira Dias, presidente da CEAST dividiu a sua interversão nas vertentes social e eclesial: a) na vertente social, denunciou a situação de insegurança que se vive no meio urbano, com assaltos à mão armada, até em pleno dia. Mais de 60 instituições das dioceses de Luanda, Caxito e Viana foram assaltadas, havendo necessidade de se aprimorar o papel da polícia na defesa dos cidadãos. Regista-se, com tristeza, a vandalização de bens públicos, sinal claro da perda de valores. O ambiente político está cada vez mais nebuloso, sendo um momento que precisa de responsabilidade, equilíbrio, moderação e sabedoria, pois a política é a arte de entender-se bem; b) na vertente eclesial, D. Filomeno falou do Outubro-missionário, oportunidade para repensar a nossa disponibilidade pastoral que deve acompanhar o crescimento demográfico e tornar-se de proximidade; saudou a oportunidade do Sínodo, aberto pelo Papa Francisco no dia 10/10, cuja temática 'Por uma Igreja Sinodal: Comunhão, Participação e Missão' deverá empenhar a nossa vida eclesial nos próximos dois anos, mas com maior intensidade a fase diocesana que será aberta no dia 17/10 e se prolongará até ao dia 11/4/2022. Saudou a eleição de Dom Luzizila Kiala para Arcebispo de Malanje, tendo enaltecido o bom trabalho pastoral desenvolvido na Diocese do Sumbe e augurado um bom desempenho pastoral e missionário na nova missão. Estando em fim de mandato, depois de 6 anos na presidência da CEAST, agradeceu a todos pela colaboração recebida, garantindo o seu inequívoco apoio para a nova Direcção da Conferência.

I - Eleições

Tendo terminado o mandato da actual Direcção, a Assembleia procedeu à eleição da nova Direcção para o Triénio 2021-2024, tendo sido apurados os seguintes resultados:

Direcção:

- D. José Manuel Imbamba Presidente da CEAST;
- D. Estanislau Marques Tchindecasse Vice Presidente;
- D. Maurício Agostinho Camuto Secretário Geral;
- D. Luzizila Kiala Secretário Geral Adjunto.

Conselho Permanente

D. José Manuel Imbamba, D. Estanislau Marques Tchindecasse, D. Maurício Agostinho Camuto, D. Luzizila Kiala, D. Filomeno do Nascimento Vieira Dias, D. Zeferino Zeca Martins, D. Gabriel Mbilingi, D. Almeida Kanda, D. Manuel António dos Santos, D. Pio Hipunyati e D. Belmiro Cuica Chissengueti.

Conselho Económico

D. José Manuel Imbamba, D. Maurício Agostinho Camuto, D. Zeferino Zeca Martins e D. Filomeno do Nascimento Vieira Dias.

Comissões Episcopais

- 1. Comissão Episcopal da Pastoral Bíblica: D. Dionísio Hisiilenpo Presidente.
- 2. Comissão Episcopal do Clero, Seminários e Doutrina da Fé: D. Filomeno do Nascimento Viera Dias Presidente e responsável directo pelo Clero; D. Pio Hipunyati, Vice-Presidente e responsável directo pelos Seminários e Doutrina da Fé.
- 3. Comissão Episcopal da Pastoral Social (Caritas, Saúde e Pastoral da Criança): D. Estanislau Marques Chindecasse Presidente e responsável directo pela Cáritas e Saúde; D. José de Queirós Alves Vice-Presidente e responsável directo pela Pastoral da Criança.

1

CEAST

CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE ANGOLA E SÃO TOMÉ - CEAST

- 4. Comissão Episcopal de Justiça e Paz e Migrações: D. Gabriel Mbilingi Presidente e responsável directo pela Justiça e Paz; D. Zeferino Zeca Martins Vice-presidente e responsável directo pelas Migrações.
- Comissão Episcopal do Laicado, Família e Vida: D. Emílio Sumbelelo Presidente e responsável directo pela Família e Vida; D. Dionísio Hisiilenapo – Vice-presidente e responsável directo pelo Laicado.
- 6. Comissão Episcopal de Liturgia, Santuários e Ecumenismo: D. Luzizila Kiala Presidente e responsável directo pela Liturgia e Santuários; D. Vicente Carlos Kiaziku Vice-Presidente e responsável directo pelo Ecumenismo.
- 7. Comissão Episcopal da Cultura e das Comunicações Sociais: D. António Francisco Jaca Presidente.
- 8. Comissão Episcopal da Educação Cristã (Catequese e Escolas Católicas): D. Joaquim Nhanganga Tyombe Presidente e responsável directo pelas Escolas Católicas e D. Almeida Kanda Vogal; D. Leopoldo Ndakalako Vice-Presidente e responsável directo pela Catequese;
- 9. Comissão Episcopal da Pastoral Juvenil, Universitária, Escutismo e Vocações: D. Belmiro Cuica Chissengueti Presidente e responsável directo pela Pastoral Juvenil, Universitária e Escutismo; D. Almeida Kanda Vice-Presidente e responsável pelas Vocações.

Conselho Episcopal para a UCAN:

- 1. D. José Manuel Imbamba;
- 2. D. Filomeno do Nascimento Vieira Dias;
- 3. D. Zeferino Zeca Martins;
- 4. D. Belmiro Cuica Chissengueti

Delegados da CEAST:

- 1. Vida Consagrada: D. Leopoldo Ndakalako;
- 2. IMBISA/SECAM: D. Dionísio Hisiilenapo;
- 3. Obras Missionárias Pontifícias: D. José Nambi;
- 4. Porta -Voz da CEAST: D. Belmiro Cuica Chissengueti;
- 5. Responsável pelo acompanhamento do Acordo-Quadro: D. Emílio Sumbelelo;
- 6. Protecção de Menores e Pessoas Vulneráveis: D. Emílio Sumbelelo;
- 7. ICRA: D. Emílio Sumbelelo;
- 8. Congressos Eucarísticos: D. Luzizila Kiala.

II - Deliberações

Na sequência dos trabalhos, os Bispos aprovaram:

- 1. A calendarização das fases da vivência e implementação do Sínodo, sendo a fase paroquial até 31/1/2022; a fase diocesana até 10/2/22 e consequente entrega da síntese diocesana à Secretaria Nacional do Sínodo até ao dia 1/3/22; a reunião sinodal nacional para os dias 24-27/3/22; e o envio da síntese do Sínodo Nacional à Secretaria Geral do Sínodo em Roma até ao dia 11/4/22;
- 2. A realização, em Junho de 2022, de um Simpósio Internacional para celebrar os 530 anos da evangelização de Angola e os 30 da Visita do Papa São João Paulo II a Angola;
- 3. A nova Direcção da Universidade Católica de Angola que fica assim constituída: Irmã Dra. Maria da Assunção Alberto, F.M.M, Reitora; Dra. Márcia Nigiolela Ganga da Costa de Brito Vice Reitora para a área académica; Dr. Benja Satula, Vice Reitor para a Investigação e Extensão Universitária; Padre Dr. Apolinário Hilemusinda, do clero da Diocese de Ondjiva, Secretário Geral;
- 4. A nomeação do Padre Augusto Epalanga, do clero da Arquidiocese do Huambo, para o cargo de Director Geral da Rádio Ecclesia e do Frei António Estevão, da Ordem dos Pregadores, para o cargo de Director Informação da mesma Rádio;



CONFERÊNCIA EPISCOPAL DE ANGOLA E SÃO TOMÉ - CEAST

- A continuação do caminho para a integração à Faculdade de Teologia da Universidade Católica de Angola dos Cursos de Teologia dos Seminários Maiores de Luanda, Sumbe e Lubango;
- 6. A realização da Jornada Nacional da Juventude OMBAKA 2022, de 10 a 13 de Novembro de 2022, na Diocese de Benguela;

Conclusões e Recomendações

- 1. Empenho de todas as forças vivas da Igreja no Sínodo convocado pelo Santo Padre;
- 2. Na análise da situação do País, os Bispos constataram:
 - a. O aumento dos níveis de insegurança um pouco por todo o País;
 - **b.** A fome provocada pela longa estiagem e a consequente falta de alimentos, sobretudo no Sul do País;
 - c. O crescimento da tensão pré-eleitoral, sobretudo entre os dois grandes partidos do País;
 - d. A perda de confiança nas instituições judiciais derivada da evidente interferência política em determinadas decisões, o que não abona para o estabelecimento de um Estado democrático e de direito;
 - e. A crescente inflação que diminuiu o poder de compra dos cidadãos.

3. Diante destas constatações, recomendam:

- a. Que se melhore o discurso político para garantir a paz, segurança e harmonia entre os cidadãos;
- **b.** A melhoria da capacidade de resposta dos órgãos policiais com meios que permitam melhor mobilidade e estímulo para os agentes;
- c. Que se declare o Estado de Emergência no Sul do País para permitir a ajuda da Comunidade Internacional; que o PIIM priorize programas de combate à fome e à pobreza;
- **d.** Que haja um grande esforço de salvaguardar o Estado democrático e de direito mantendo a independência dos poderes Executivo, Legislativo e Judicial.

III Audiências e Celebrações

Ao longo dos trabalhos, os Bispos:

- 1. Receberam em audiência: a) o Padre Jerónimo Cahinga e Padre Manuel Kalenge membros da Comissão Episcopal do Clero e Seminários; b) o Dr. Miguel Gaspar, da Pastoral da Saúde; c) a Delegação da UNITA liderada pelo seu Presidente Adalberto Costa Júnior; d) Dr. Laurindo Miji Viagem e Dr. Nlandu Matondo Faustino da Universidade Católica de Angola; e) grupo de técnicos da AGT em missão de formação sobre os benefícios fiscais advenientes da aplicação do Acordo-Quadro entre Angola e a Santa Sé; f) o Padre Fausto Rosado de Carvalho, das Obras Missionárias Pontifícias; i) Os membros do Conselho Superior da Magistratura; g) A Irmã Rita do Rosário, Superiora Provincial das Irmãs de São José de Cluny; g) A Dra. Andreia Baltazar, Coordenadorá do Projecto Pró-futuro.
- 2. Finalmente, os bispos congratularam-se com o modo como decorreram as eleições presidenciais em S. Tomé e Príncipe e auguraram ao novo Presidente da República Democrática de S. Tome e Principe, Engenheiro Carlos Vila Nova, um desempenho fruoso e pacífico do seu cargo.

Luanda, 11 de Outubro de 2021.-

OS BISPOS CATÓLICOS DE ANGOLA E S. TOMÉ E PRÍNCIPE